



SYMPOSIUM OF EPISCOPAL CONFERENCES OF AFRICA AND MADAGASCAR

*Simpósio das Conferências Episcopais de África e Madagáscar (SCEAM)*

**Declaração de Adis Abeba sobre a Educação Católica**

*Adotada na sequência da Conferência Continental sobre a Educação Católica em África*

Adis Abeba, Etiópia

6 e 7 de agosto de 2026

**I. Preâmbulo**

Nós, os Presidentes das Conferências Episcopais, Bispos, educadores católicos, líderes de universidades e escolas católicas, membros de Institutos de Vida Consagrada e Sociedades de Vida Apostólica, clero, fiéis leigos, jovens e parceiros na educação católica de toda a África e Madagáscar, reunidos em Adis Abeba para uma conferência de quatro dias, de 5 a 8 de agosto de 2026, por ocasião da Primeira Conferência Continental sobre a Educação Católica. Examinámos os desafios, as dificuldades e as perspetivas para a educação católica no nosso continente africano.

Inspirados pelo Evangelho de Jesus Cristo, pelos ensinamentos da Igreja, pelo Pacto Global sobre a Educação, pelo Documento de Kampala e pelo rico património cultural de África e Madagáscar, reafirmamos que a educação católica é um ministério essencial da Igreja, um instrumento privilegiado de evangelização e uma força poderosa para a formação do carácter, bem como a ferramenta essencial para o desenvolvimento humano integral.

Tendo refletido juntos sobre as oportunidades e os desafios que a educação católica enfrenta no nosso continente, e tendo escutado as experiências das diferentes regiões do nosso continente com a intenção de reforçar os resultados já alcançados, fazemos as seguintes declarações:

**II. Considerações Doutrinais**

Com base nos ensinamentos da Igreja, afirmamos:

1. A dignidade de cada pessoa humana, criada à imagem e semelhança de God (Génesis 1, 26-27).
2. O direito inalienável de cada criança e jovem a receber uma educação de qualidade enraizada na verdade, na justiça, na fé e na dignidade humana (GS 26, GE 1).
3. A educação católica como parte integrante da missão evangelizadora da Igreja (EN 44, A Escola Católica 1977, 9).
4. O papel indispensável das famílias como primeiras educadoras dos seus filhos (FC 36).
5. A contribuição das instituições educativas católicas para a construção da nação, a paz, a liderança ética, o avanço científico e a transformação social (GS 26, 31, 60, GE 8).
6. A escola como um instrumento precioso para aprender a tecer laços de paz e harmonia na sociedade desde a infância, através da educação nos valores morais e espirituais (AM, 76).

7. A importância de uma educação participativa baseada nos nobres valores da cultura africana, aberta ao mundo contemporâneo e inspirada no Evangelho, como garantia da Nova Evangelização e do desenvolvimento integral dos nossos povos (Documento de Kampala 198).

### **III. Considerações Históricas**

Com base em factos históricos indiscutíveis, reconhecemos:

1. A contribuição histórica das escolas, colégios, universidades, seminários e centros de formação católicos em toda a África e Madagáscar.
2. A dedicação e os sacrifícios de bispos, sacerdotes, religiosos, professores, pais e colaboradores leigos na sustentação da educação católica.
3. Os crescentes desafios colocados pela pobreza, conflitos, migrações forçadas, desemprego, desigualdade, transformação digital, alterações climáticas, declínio dos valores morais e recursos educativos inadequados.
4. A oportunidades apresentadas pela tecnologia, investigação, inovação, inteligência artificial e colaboração continental.

### **IV. Necessidades Contextuais do Nosso Continente**

Com base nas realidades próprias do nosso continente, comprometemo-nos a:

1. Fortalecer a identidade católica e a missão de todas as instituições educativas católicas.
2. Promover a excelência académica integrada com a formação espiritual, moral, intelectual, social e ecológica.
3. Investir no recrutamento, formação e desenvolvimento profissional contínuo de educadores e líderes católicos.
4. Garantir que as instituições educativas católicas sejam locais seguros, inclusivos, transparentes e comprometidos com a proteção de crianças e pessoas vulneráveis.
5. Expandir o acesso a uma educação católica de qualidade, especialmente para os mais pobres, pessoas com deficiência, marginalizados, deslocados e comunidades vulneráveis.
6. Promover a liderança ética, a construção da paz, a reconciliação e a cidadania responsável.
7. Investir em novas tecnologias e incentivar o uso responsável e ético da inteligência artificial no ensino, na aprendizagem, na investigação e na administração.
8. Fortalecer a colaboração entre escolas católicas, universidades, seminários, congregações religiosas e Conferências Episcopais em toda a África e Madagáscar.
9. Promover a investigação, a inovação, o empreendedorismo e o desenvolvimento de competências que respondam às realidades e aspirações de África, capazes de gerar a criação de emprego para aqueles que passam pelas instituições educativas católicas.
10. Avançar na educação ecológica inspirada pela ecologia integral e pelo cuidado com a criação.
11. Promover o bem-estar integral dos professores e educadores.
12. Partilhar dons entre instituições e países.

## V. Um Apelo à Corresponsabilidade

Sabendo que a tarefa de formação de uma personalidade integral exige uma sinergia de ações e uma colaboração corresponsável (Documento Final do Sínodo sobre a Sinodalidade 111), apelamos a:

1. **Conferências Episcopais:** para fazerem da educação católica uma prioridade pastoral, estabelecendo uma estrutura nacional funcional para a educação católica.
2. **Governos:** para reconhecerem e apoiarem a contribuição das instituições educativas católicas para o desenvolvimento nacional.
3. **Universidades, escolas e instituições de formação católicas:** para reforçarem a garantia de qualidade, a boa governação e a prestação de contas.
4. **Congregações religiosas e organizações católicas:** para continuarem a investir no ministério educativo.
5. **Pais e famílias:** para se associarem ativamente na educação e na formação na fé dos seus filhos.
6. **Parceiros de desenvolvimento, União Africana e outros organismos internacionais:** para colaborarem no fortalecimento da educação católica em toda a África e Madagáscar.

## VI. Coordenação Continental

Para garantir a concretização desta Declaração, recomendamos a criação da Comissão Episcopal do SCEAM para a Educação Católica, cujo trabalho consistirá em:

1. Desenvolver um Quadro Continental do SCEAM para a Educação Católica.
2. Estabelecer mecanismos de colaboração, monitorização, avaliação e reporte.
3. Incentivar cada Conferência Episcopal a preparar planos nacionais de implementação.
4. Convocar reuniões continentais periódicas para analisar os progressos, partilhar as melhores práticas e renovar compromissos.

## VII. Conclusão

Colocando-nos à disposição de Cristo que, através do Seu Espírito que opera em nós, "é poderoso para fazer tudo muito mais abundantemente além daquilo que pedimos ou pensamos" (Ef 3, 20), confiamos esta Declaração à intercessão da Bem-Aventurada Virgem Maria, Sede da Sabedoria. Renovamos o nosso compromisso de formar gerações de discípulos fiéis, profissionais competentes, líderes éticos, empreendedores inventivos e cidadãos responsáveis que contribuirão para o florescimento da Igreja e da sociedade.

Que a educação católica continue a ser um farol de esperança, fé, conhecimento, justiça e paz para África e Madagáscar.

*Adotada em Adis Abeba, Etiópia*

*A 7 de agosto de 2026*